



Jaime Cimenti

Livros

jcimenti@terra.com.br

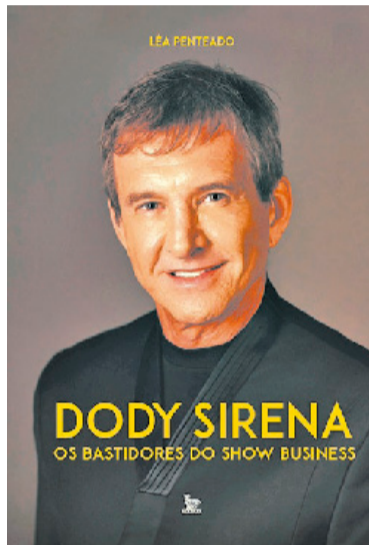
Dody Sirena, cinquenta anos de shows e grandes produções

Jorge Sirena Pereira, o Dody Sirena, da lendária DC Set, nasceu em Caxias do Sul em 11 de novembro de 1960. Há uns cinquenta anos encantou-se com o mundo das festas e dos shows. Segue vivendo e trabalhando com essa missão de vida, que ele e Marcantonio Chies, o Cicão, o C da DC Set, exercem com paixão e felicidade, para a alegria de muitos brasileiros e estrangeiros, há quarenta e cinco anos. Das primeiras festas em escolas e clubes até shows e festivais gigantes como o Planeta Atlântida e, atualmente, trabalhando com games e outras atividades de lazer, como a instalação de um Club Med em Gramado, Dody e Cicão são protagonistas maiores do *show business* brasileiro e internacional.

Dody Sirena - Os bastidores do show business (Matrix, 272 páginas, R\$ 69,00), da celebrada, experiente e detalhista jornalista e escritora Léa Penteadó, que já trabalhou como diretora

de comunicações da DC Set e nas TVs Tupi, Globo e SBT, entre outros veículos, apresenta muitas informações sobre shows de grandes artistas como Michael Jackson, Julio Iglesias, Pavarotti, Rod Stewart e Roberto Carlos e traz bastidores das atividades de Dody nestas cinco décadas dedicadas ao entretenimento.

A obra tem o mérito de não apresentar somente as dificuldades e os sucessos de Dody. Ele, durante trinta anos, foi empresário de Roberto Carlos, assessorando-o com sensibilidade e competência e lhe proporcionando a oportunidade de ter ainda mais sucesso nacional e internacional. O livro mostra o diferenciado ser humano Dody, sua forma de viver, pensar, trabalhar e relacionar-se com a esposa Fernanda, os filhos Matheus e Mariana, com colaboradores de suas empresas e artistas grandiosos como Mick Jagger, Donna Summer, Emilio Santiago, Simone, Ivete Sangalo



e Liza Minnelli.

Dody Sirena, de origem humilde, colocou o Brasil na rota dos grandes shows do planeta, e sua história é inspiradora para todos que queiram viver intensamente e empreender com sucesso. Num momento de reconstrução do nosso Estado, sua história é motivadora e pedagógica.

e palavras...

VAMOS FALAR SOBRE OBESIDADE

Dia 4 de março aconteceu o Dia Mundial da Obesidade e a Federação Mundial da Obesidade lançou a campanha *Vamos falar sobre obesidade*. Não é para menos: o problema é enorme e global. A prestigiada revista Lancet, com dados de 2022, divulgou um estudo que mostra que mais de um bilhão de pessoas vivem com obesidade no mundo. Um em cada oito pessoas está obesa. Há muito sabemos que morrem mais pessoas no mundo por excesso de alimentação do que por falta dela. A Organização Mundial da Saúde (OMS) contribuiu para a coleta e análise de dados do estudo, que mostrou que a obesidade entre adultos dobrou desde 1990 e quadruplicou entre crianças e adolescentes. 43% dos adultos estavam acima do peso em 2022.

Tedros Ghebreyesus, diretor-geral da OMS, falou sobre a importância da prevenção e controle da obesidade, do nascimento à velhice, e da necessidade do Plano de Aceleração da OMS para acabar com a obesidade, lançado na Assembleia Mundial de Saúde em 2022. Setores público e privado devem seguir intervenções quanto a práticas saudáveis, regras de marketing, políticas nas escolas, educação pública, dietas, exercícios e integração de serviços de prevenção e controle da doença crônica complexa, multifatorial, recidivante e que acarreta outras doenças, como diabetes e hipertensão.

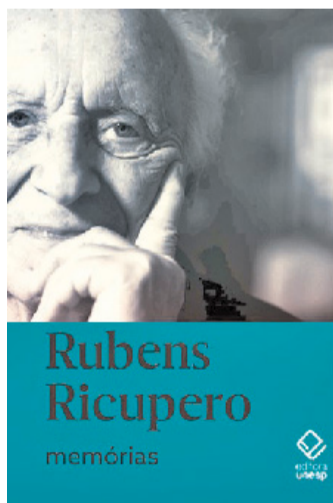
A obesidade é uma epidemia global. No Brasil, dados da Pesquisa Nacional de Saúde de 2019 apontam que, atualmente, 60,3% estão com sobrepeso e em torno de 20% estão obesos. Os números são quase os dos Estados

Unidos, onde há em torno de 60% com sobrepeso e 40% com obesidade. Todos sabemos que, especialmente num País com muitos problemas como o Brasil, altos índices de obesidade e sobrepeso trazem infelicidade, doenças, custos e uma série de dificuldades que podem e devem ser evitados.

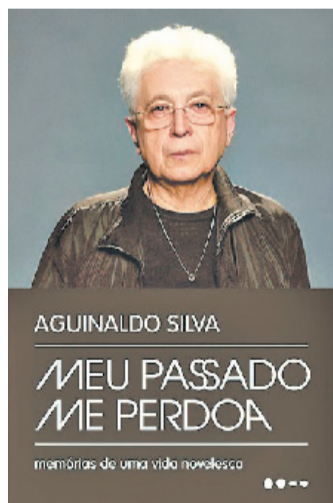
Até poucas décadas atrás, nossa população não consumia tantos alimentos processados, tinha hábitos alimentares mais saudáveis e não tínhamos esses índices alarmantes que tanto nos preocupam. Claro que não se trata apenas de questões estéticas, mas sim, prioritariamente, de questões de saúde física e mental. Não precisamos copiar de outras partes do mundo certos hábitos alimentares que provocam perda de qualidade de vida e nos acarretam problemas de saúde pública. Os governos federal, estadual e municipal têm tomado importantes iniciativas em relação a planos de saúde pública envolvendo a obesidade. Melhor prevenir, tratar causas e evitar que uma população com altas taxas de obesidade e sobrepeso siga aumentando e trazendo preocupação.

Temos problemas enormes com educação, saúde e segurança, entre outros, além de, no momento, estarmos envolvidos com a reconstrução do Rio Grande do Sul. A questão da obesidade precisa ser alvo de nossos planos e ações concretos. Claro que o problema envolve múltiplas causas e soluções e todos sabemos que as soluções não são fáceis, mas temos conhecimento do que causa a obesidade e o sobrepeso e das medidas que precisam ser adotadas.

lançamentos



► **Rubens Ricupero - Memórias** (Editora Unesp, 712 páginas, R\$ 144,00) traz relatos do diplomata, professor e ex-ministro da Fazenda, nascido em 1937, com bastidores do Plano Real e momentos críticos da história brasileira e mundial destas últimas sete décadas. Itamar Franco o chamava de Apóstolo do Real, por andar pelo Brasil batalhando pela estabilidade da moeda.



► **Meu passado me perdoa** (Todavia, 400 páginas, R\$ 89,00), do consagrado Aguiinaldo Silva, autor de novelas da Globo e escritor nascido em 1943, narra uma vida folhetinesca, desde a cena gay do Recife dos anos 1960 até os inferninhos da Lapa no Rio e a intensa atividade na imprensa e na TV. São muitas histórias contadas com humor e muitas emoções.



► **Os desafios da terapia** (Paidós, 304 páginas, R\$ 64,90), de Irvin D. Yalom, psiquiatra e professor da Stanford, autor dos best-sellers *Quando Nietzsche chorou*, *A cura de Schopenhauer* e *Uma questão de vida e morte* (Ed. Planeta), mostra exemplos clínicos, histórias e reflexões para uma nova geração de terapeutas e pacientes, com abordagem humanística e existencial.

a propósito

Segundo a velha escola da vida, o milenar 'saber de experiências feito' e os estudos científicos e acadêmicos, até mesmo os de Harvard, para viver mais e melhor é preciso priorizar três aspectos: sono de qualidade, alimentação adequada e exercícios físicos. Não há almoço de graça, maravilha curativa e

nem muitos mistérios. Segundo alguns, comer e dormir são o segundo e o terceiro maiores prazeres da vida. Comer deve ser um ritual, um prazer e, de preferência, que seja um prazer saudável. E viva o arroz, o feijão, o ovo, o bife e a salada. Tá bem, umas batatinhas fritas, poucas. **(Jaime Cimenti)**